



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia vinte de agosto de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia treze de agosto de dois mil e treze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Ofício do Gabinete do Deputado Federal Vítor Penido, 30 de julho de 2013; comunica que o recurso da emenda individual de sua autoria para a Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes junto ao Ministério da Saúde, no aporte de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) encontra-se pago conforme cópia da ordem bancária anexa.

Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.330/2013, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Concede o nome de Wilson Fernandes Reis “Coutinho” ao Ginásio Municipal que indica e contém outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura:

- 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei



nº 1.321/2013, que “Dispõe sobre a divulgação mensal do relatório sobre o cumprimento de horários dos ônibus do Transporte Coletivo Municipal e Intermunicipal no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, autorizou a inclusão na pauta do Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 255/2013, que “Confere o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Gabriel Simões Gobbi”; 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.323/2013, que “Dispõe sobre a concessão do direito a uma folga anual para servidoras públicas municipais de Nova Lima, para realização de exames de controle do câncer de mama e do colo de útero”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Saúde Pública. O Senhor Presidente nomeou o vereador Silvânio Aguiar Silva para atuar como Relator da mencionada Comissão em substituição ao autor da proposição, vereador Leci Alves Campos; 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.324/2013, que “Concede o nome de Dr. José Adelson Pires Moreira à UPA – Unidade de Pronto Atendimento que indica e contém outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.326/2013, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Alto do Gaia Esporte Clube. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei



nº 1.327/2013, que “Inclui as entidades que indica nas prerrogativas constantes na Lei Municipal nº 2.303, de 26/12/2012, que dispõe sobre a concessão de auxílios, contribuições e ou subvenções sociais, além de dar outras providências” – Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus, Corporação Musical União Operária e Sociedade Musical Santa Efigênia. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Leci Alves Campos relatou que este projeto o preocupou muito porque trata da subvenção às bandas de música marcial de Nova Lima: Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus, Corporação Musical União Operária e Sociedade Musical Santa Efigênia. Contou que procurou a Contabilidade e o Jurídico para entender porque ainda não constava o nome das três bandas na lei de subvenção. Disse que foi-lhe explicado que há mais de vinte anos, as bandas recebem por meio de convênio, porém de acordo com a nova lei, elas têm que receber na lei de subvenções em virtude de que as entidades que recebem valores do município em subvenção não emitem nota fiscal, por isto, além do convênio, devem constar na lei de subvenções. Informou que desde janeiro até hoje, dia vinte de agosto, nenhuma banda recebeu nenhum centavo de subvenção. Falou que se a proposição tramitar de acordo com a rotina do Legislativo, vai demorar mais de um mês para que as bandas encaminhem o projeto para a Secretaria de Cultura para depois ser submetido à aprovação do prefeito, para depois receberem o dinheiro, correndo o risco de nem receberem neste ano. Solicitou ao Senhor Presidente que consulte o Plenário a fim de dispensarem os interstícios e os pareceres das próximas comissões para procederem à votação do projeto nesta noite. O vereador André Luiz





encaminhado à promulgação; 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 257/2013, que “Dispõe sobre a concessão de Diploma de Condecoração Honorífica à Nancy Maura Couto Konstantin”. Em única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação; 3) Projeto de Lei nº 1.327/2013, que “Inclui as entidades que indica nas prerrogativas constantes na Lei Municipal nº 2.303, de 26/12/2012, que dispõe sobre a concessão de auxílios, contribuições e ou subvenções sociais, além de dar outras providências” – Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus, Corporação Musical União Operária e Sociedade Musical Santa Efigênia. Em primeira e segunda votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: Do vereador Leci Alves Campos: Requer que esta Casa providencie a instalação de uma placa alusiva ao Aniversário do Teatro Municipal Manoel Franzem de Lima. Aprovado, nove votos. Dos vereadores Nélio Aurélio de Souza e Fausto Niquini Ferreira: Requerem que esta respeitosa Casa solicite ao Município, por meio da Secretaria de Saúde, que contemple o Loteamento Água Limpa com os atendimentos dos Profissionais Médicos do Programa Saúde da Família (pelo menos duas vezes por mês), pois é de conhecimento que os moradores do Loteamento Estância Estoril, onde existem menos moradores, já possuem visitas *in loco*. Aprovado, nove votos. Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Chefe do Poder Executivo que faça uma sugestão à Presidente do Tribunal Regional do Trabalho – 3ª Região, Desembargadora Deoclécia Amorelli Dias, do nome do Dr. Wilson Carneiro Vidigal para denominar o Edifício do Fórum Trabalhista de Nova



Lima. Aprovado, nove votos. Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Prefeito Municipal a reforma do passeio da Escola Municipal Dona Antonieta Dias de Souza.

Aprovado, nove votos. Do vereador Gilson Antônio Marques: Requer à Mesa Diretora desta Casa que envie uma moção de pesar à família enlutada do Sr. Luiz Gonzaga.

Aprovado, nove votos. Do vereador Leci Alves Campos: Requer que esta Casa organize uma homenagem às personalidades de destaque nas diversas áreas da Cultura, no dia cinco de novembro – Dia Nacional da Cultura. E que nesta mesma data seja feita uma homenagem especial ao Coral do Jambeiro que completa neste ano quinze anos de fundação.

Aprovado, nove votos. Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer seja encaminhado por esta Casa Legislativa à Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos e ainda à 1ª Companhia Independente de Polícia de Nova Lima, requerimento solicitando reforço de patrulhamento ostensivo na Rua Januária Antônia dos Reis, no Bairro Bela Fama, em toda sua extensão.

Aprovado, nove votos. Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal que providencie a compra de vários Audiômetros para verificar se os sons emitidos naquele local correspondem com os padrões exigidos pela Lei e que providencie a compra ou a locação de um caminhão prancha para apreender os carros que estiverem infringindo a Lei do Silêncio.

Aprovado, nove votos. Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Indicação nº 026/2013. Que o Executivo Municipal encaminhe à esta Casa Legislativa um Projeto de Lei que torna obrigatória a instalação de ciclovias e proteção acústica nas Estradas e/ou Rodovias que cruzam o Município de Nova, conforme modelo (anexo). Aprovado, nove



votos. Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Prefeito Municipal a recolocação de poste na Rua Bias Fortes, em frente ao número 137, Centro. Aprovado, nove votos.

Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Chefe do Poder Executivo que determine à Secretaria Municipal de Obras a construção de um novo muro e reforma do piso do Cemitério Municipal, localizado no Bairro Rosário. Aprovado, nove votos.

Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a colocação de quebra-molas na Avenida Geraldo Dias Borges. Em discussão, o vereador André Luiz Vieira da Silva indagou se ali não havia um quebra-molas. O vereador Silvânio Aguiar Silva informou que há um quebra-molas depois da entrada do Parque, porém solicita outro naquela descida perto do Sesi, antes da entrada do Parque, visto que o trânsito é muito intenso no local. O vereador Fausto Niquini Ferreira indagou onde seria colocado o quebra-molas. O vereador Silvânio Aguiar Silva respondeu: na descida próxima ao Sesi. O vereador Fausto Niquini Ferreira falou que é na outra entrada para o Parque Ecológico Rego dos Carrapatos. O vereador Silvânio Aguiar Silva confirmou e disse que a avenida não é muito conhecida. O vereador André Luiz Vieira da Silva relatou que fez confusão porque são duas entradas e na outra há um quebra-molas bem na porta. O vereador Fausto Niquini Ferreira registrou: “eu já fiz algumas solicitações de quebra-molas para o Bairro Retiro, a engenheira de trânsito desta cidade alega que determinados locais, descida não pode ter quebra-molas, trinta metros perto da esquina não pode ter quebra-molas, mas eu tenho aqui umas dez fotos, inclusive depois do Buffet Alpes, nunca vi um quebra-molas na subida e numa curva. Acho que é muito



importante você colocar isto e questioná-la, porque algumas ruas podem, alguns bairros podem e outros não podem? Inclusive, já fiz um requerimento de um quebra-molas em frente à Igreja Santo Antônio porque aquilo ali pra mim não é quebra-molas. Pode pegar seu carro que você passa por lá a cento e vinte, cento e cinquenta quilômetros por hora. E já houve ali um caso de atropelamento de uma adolescente que teve as duas pernas amputadas. Ela alega que ali é uma pista de alta velocidade, não pode diminuir, segundo ela estaria acarretando um atraso. Acho que cabe um esclarecimento da engenheira de trânsito da prefeitura de Nova Lima”. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou que o Denatran regulamenta a questão dos quebra-molas. O vereador Flávio de Almeida registrou: “é só para fazer uma defesa. É que esta Senhora, a Diretora veio este ano. Todos os quebra-molas irregulares nessa cidade são bem anteriores a ela, é em uma outra gestão. Ela é uma pessoa séria, correta, a Raquel, e todos os quebra-molas a partir dela, vieram na medida certa, fora de qualquer coisa que você possa dizer amanhã assim: ‘teve uma acidente, a prefeitura é responsável por isso’. Ela faz tudo correto mesmo, tudo certinho. Ela é uma excelente profissional, de um gabarito fora do comum e não tem como discutir. Ela é uma pessoa que realmente busca e estuda. E eu concordo com o Senhor, tem alguns quebra-molas que realmente são exagerados”. O vereador Fausto Niquini Ferreira disse: “se ela é tão correta assim, que retire os quebra-molas que estão incorretos. Não aceito o argumento dela de que a Rua Santo Antônio não possa ter uma elevação maior em frente à Igreja Santo Antônio, não aceito”. O vereador Flávio de Almeida falou: “é igual à Medicina, o Fausto conhece, eu nunca vou discutir Medicina



com o Fausto porque não tenho condições para isso. E sobre o trânsito, tenho que tirar o chapéu para ela porque ela é correta e uma brilhante profissional. E os quebra-molas anteriores a ela, ela tem que tirar, porém tem que ter uma licitação para isso. É só isso”. O vereador Gilson Antônio Marques endossou as palavras do vereador Flávio. Afirmou que, com todo respeito, vai se abster de votar por ter feito parte desse grupo. Falou que foi um dos construtores de quebra-molas em Nova Lima, na qualidade de Secretário, e sabe que há irregularidades. Registrou: “o que o vereador Fausto está falando deve ser levado em consideração porque nós tivemos que remover algumas vezes alguns quebra-molas porque os moradores ganharam na justiça. Um exemplo é o do Matadouro, foi removido menos de sessenta centímetros porque foi provado que ele trincava a casa de uma senhora. Ela ganhou na justiça e nós tivemos vinte e quatro horas para fazer a remoção. Lá em Honório Bicalho nós estamos com outra reclamação, na Rua Liberato Augusto, um quebra-molas que está trincando as casas. O quebra-molas quando é irregular, se der um acidente fatal, quem responde é quem instalou. É como se fosse um trinta e oito carregado, é uma arma. Se você instalar o quebra-molas em um lugar incabível e acontecer um acidente fatal, você responde por ele. Ela tem razão quando questiona, não quer dizer que não podemos questionar, mas ela tem os critérios dela dentro dos parâmetros da lei e acho que nós temos que respeitar”. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “eu não quero polemizar o requerimento. Acho que a discussão não é, de fato, o quebra-molas especificamente naquele lugar, mas a gestão dos quebra-



molos no município de Nova Lima. Ora, para uma cidade que está sendo colocada como uma das melhores para se viver, com o IDH tão alto, com tanta coisa boa, acho que já era tempo de pensarmos em outra forma de redutores de velocidade no município. O vereador Flávio muito bem disse da Raquel, também a conheço e sei. Aliás, na época em que trabalhamos juntos, a gente consultava a legislação do Denatran que falava sobre a questão dos quebra-molas. Não está errado, mas acho que tem outras alternativas. Volto ao meu requerimento, especificamente naquele local, passam pessoas que vão fazer caminhada, são idosos, são jovens, são crianças. A gente percebe que se não vai pôr, então, vai tirar todos os quebra-molas de toda Nova Lima, se é isso, porque a grande maioria dos quebra-molas em Nova Lima estão irregulares, não é mentira. Agora, vamos tratar de outro tipo de redução de velocidade na cidade porque é necessário”. O vereador Fausto Niquini Ferreira registrou: “eu gostaria, então, que ela estudasse outra forma, nem que seja uma lombada eletrônica. Mas eu não admito que na Igreja Santo Antônio, vamos falar aqui, quantos idosos atravessam ali todo o dia para ir à Igreja? Vêm lá do alto do Retiro para ir para o Rego dos Carrapatos, a maioria são pessoas idosas. Não admito. Aquela adolescente teve as duas pernas amputadas por excesso de velocidade de um veículo ali. E como tem aquela lombada em frente à Igreja? Sabe como acabou aquela lombada ali? Porque já foram colocadas várias camadas de asfalto e a lombada hoje não tem mais valor nenhum. Se você defende a engenheira, tudo bem, tem seu mérito. Eu sou médico, eu aceito. Se eu falar com você: ‘você toma um remédio para determinada doença’, você pode discutir comigo: ‘não,



doutor, eu acho que não pode, vamos discutir'. Agora, não é chegar lá e falar que... Entendeu? Não desceu não". O vereador Flávio de Almeida registrou: "quando eu falo que eu não discuto Medicina é porque não conheço da função, mas eu não disse que o Senhor não conhece. Eu só disse que se ela colocar um quebra-molas em determinado lugar, ela vai responder por isso. Não vai ser o vereador que vai responder, ela responde por isso. Isto é muito sério. Nós tivemos um acidente com um ônibus perto do Sesi. O ônibus passou no quebra-molas, vinte pessoas machucaram e a prefeitura pagou por tudo isso, porque o quebra-molas estava em um lugar indevido. Tem quebra-molas que são altos, igual o vereador disse que quase todos estão irregulares. Na minha gestão como Secretário, junto com o Secretário Gilson, nós consertamos grande parte deles. Se existe algum, a gente tem que ter a paciência de esperar. Não quero dizer que o nosso pedido tem que ser aquilo que a Secretaria vai responder. Quando eu disse sobre Medicina, não quer dizer que vou tomar um remédio sem o médico mandar. Às vezes eu tomo, mas tomo por conta própria. E ela assina e responde por isso. Eu fiz a defesa dela como profissional. Ela é brilhante profissional sim. Inclusive a única engenheira de trânsito que nós temos nessa cidade e a primeira vez que ela assumiu o cargo foi no dia primeiro de janeiro. Então, a gente não pode bater nela dizendo que ela é a responsável por tudo de errado nessa cidade. Até mesmo porque o nosso trânsito foi medido em lombo de burro, há trezentos anos atrás. Ela não pode ser culpada porque um condutor pegou o carro, bêbado, e atropela alguém". Requerimento aprovado por sete votos, com a abstenção dos vereadores Gilson Antônio Marques e Flávio de Almeida. Do vereador



José Guedes: Requer ao Poder Executivo que encaminhe a esta Casa cópia do processo de autorização de implantação de uma via paralela à Rodovia MG 030, mais especificamente no Loteamento Vale do Sereno em frente ao Shopping Serena Mall. Em discussão, o autor registrou: “É de conhecimento desta Casa que houve intervenção do Ministério Público no loteamento do Vale do Sereno devido às irregularidades de implantação e revitalização, a qual não foi aprovada por esta Casa. É um absurdo a implantação de uma via paralela à Rodovia MG 030, num trecho que já foi duplicado. A então empreiteira chegou no local, cortou todas as árvores, mudando a paisagem da região e ninguém tomou providências. Precisamos saber por que o ex-prefeito Carlos Roberto Rodrigues fez esta autorização. E a fiscalização da cidade, por onde anda que não tomou nenhuma providência? Os Senhores sabem que naquela região de implantação da via, serão construídas três torres de dezessete andares, entre lojas e apartamentos. Requeiro que seja encaminhada à esta Casa cópia do processo de aprovação para tomarmos as devidas decisões cabíveis. O município não aguenta mais conviver com essas irresponsabilidades deixadas pela Administração passada. E que este governo não seja conivente e tenho certeza de que o prefeito Cassinho não concorda com coisas fora da lei. Nós fomos atropelados em Nova Lima, a cidade se assustou quando cortaram aqueles eucaliptos. Não tinham autorização de nada, não passou nada pela Câmara. Só porque são ricos? Só porque são poderosos? Um pobre para cortar uma árvore nesta cidade tem que fazer processo e, às vezes, demora três, quatro, cinco anos e não consegue. Eles chegaram lá sem autorização e passaram a máquina. E agora estão



atropelando esta Câmara Municipal, construindo uma via de acesso que, volto a frisar, não passou pela Câmara”. O Senhor Presidente disse: “realmente, o vereador tem total razão neste requerimento porque estão fazendo uma via e toda via, é bom saber, quando ela é criada, ela tem que ter lei específica e quando ela é desafetada também tem que ter lei específica. Estão fazendo uma via ali porque ali já foi ampliada a rodovia nas duas pistas, e ali agora quem tem o poder é o município, não é o DER mais porque já foi ampliada. Eles estão fazendo, a não ser que o município está conivente com esta ilegalidade e não se pronunciou. Espero que o prefeito mande parar aquela obra com urgência e dê uma satisfação ao seu requerimento e à sociedade de Nova Lima”. Requerimento aprovado por nove votos. O vereador José Guedes indagou ao Senhor Presidente se as Contas de 2007 do ex-prefeito Carlinhos Rodrigues chegaram à Câmara e qual a posição do Tribunal de Contas. O Senhor Presidente respondeu que as Contas de 2007 do ex-prefeito Carlos Roberto Rodrigues chegaram semana passada, estão na Casa e foram reprovadas pelo Tribunal. Informou que não deu tempo de encaminhá-las hoje, mas serão encaminhadas à Comissão de Orçamento que sabe o que fazer. O vereador Flávio de Almeida propôs requerimento verbal para que o Poder Executivo atenda ao pedido dos moradores do Bairro Galo que estão sem ônibus aos domingos. Solicitou ao Executivo que envie para a Via Ouro pedido de horários de ônibus aos domingos. Aprovado, nove votos. O vereador Flávio de Almeida propôs outro requerimento verbal: “esta semana eu recebi quatro denúncias a respeito de um livro. Eu tenho que ser justo, o nosso Secretário de Educação é uma pessoa brilhante, competente,



a gente enquanto vereador tem que ser justo. Queria que o Executivo me enviasse um exemplar do livro cujo título é “Deixa eu falar”, não sei o autor, nem a editora, mas o título é “Deixa eu falar”. Queria que enviasse para mim um exemplar, estou com algumas pessoas minhas, a gente vai parar uns quinze dias para ler o livro e saber se as denúncias são cabíveis ou não”. Aprovado, nove votos. O vereador Leci Alves Campos solicitou que a Casa envie Moção de Aplausos ao Arcebispo de Belém do Pará, Dom Alberto Taveira, que no dia quinze de agosto completou quarenta anos de sacerdócio. Aprovado, nove votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva solicitou que a Câmara envie Moção de Aplausos ao Grupo de Escoteiros de Nova Lima que completa hoje quarenta e seis anos. Em discussão, o vereador André Luiz Vieira da Silva endossou os parabéns aos Escoteiros. Relatou que fez parte do 46GMAR, Grupo Escoteiro do Mar, e parabeniza porque aprendeu muito. Afirmou que é uma instituição muito importante, quisera tomasse maiores proporções dentro do município porque tem certeza de que a sociedade inteira seria beneficiada, pois os ensinamentos do escotismo são muito bacanas, por Baden-Powell, cujo nome citou na última reunião. Parabenizou o vereador Silvânio pela iniciativa e o Grupo de Escoteiros. O vereador Silvânio Aguiar Silva convidou o vereador André Luiz Vieira da Silva para assinar a moção. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou que assina com o maior prazer. Aprovado, nove votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio propôs requerimento verbal: “queria saber do prefeito o que está acontecendo com a nossa comunidade sobre a obra na Rua Eduardo Aimorés Jones. Há duas semanas, eles foram lá, colocaram os tapumes,



colocaram a cerca, meteram faixa, impediram o trânsito de novo porque ia começar a obra. Semana passada foram lá e tiraram tudo de novo, liberaram o trânsito e a população não sabe, eu não sei também falar para a população porque eu já fui no gabinete do prefeito, não me deram satisfação desta obra, não me informaram. Joga para um, joga para o outro. Então, estou aqui, a comunidade do Cruzeiro, Montividiu, Barra do Céu está muito triste com o prefeito Cassinho. Ele tem que mandar esta resposta porque já vem as chuvas, as obras estão mal acabadas e vai acontecer uma tragédia ali. Eu, como vereador daquela região, estou tirando o meu fora e quero explicação do prefeito porque é uma falta de respeito com a comunidade”. Aprovado, nove votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva convocou uma reunião da Comissão de Legislação e Justiça para a próxima sexta-feira, vinte e três de agosto, às dezesseis horas. No Grande Expediente, o vereador José Guedes registrou: “Espero que esta Câmara tome providências sobre os fatos que estão acontecendo no Pátio de Obras sobre um funcionário, um Diretor do Pátio de Obras, o Senhor Álvaro Azevedo. Nós não podemos aceitar, o Pátio é um lugar de trabalho, não de fazer politicagem. “Juntos podemos mais. Álvaro Azevedo”. Eu estou sendo mal atendido na prefeitura. Às vezes falam que o José Guedes está sendo atendido, eu vou dizer que não. Aqui estão os recibos. Eles têm sumido com meus requerimentos, com minhas solicitações, isso é um absurdo. Já procurei o prefeito Cássio, nós nos reunimos com ele, pedimos providências. Espero que o Presidente da Câmara convoque outra reunião, nós vamos conversar com Cassinho porque às vezes ele não está sabendo o que está acontecendo,



principalmente no Pátio de Obras. O vereador tem que pagar caçamba. Já paguei várias. E vem o Senhor Álvaro, no seu Facebook: “Juntos podemos mais. Álvaro Azevedo”, oferecendo, convidando o povo para ir ao Pátio de Obras, que terão as caçambas gratuitas. As caçambas não são do Álvaro. Se ele não colocasse aqui: “Juntos podemos mais. Álvaro Azevedo”, com a sua carinha aqui, podia até aceitar. Eu tive que pagar a caçamba, sumiram com os meus pedidos. Lembrar para certas pessoas que o vereador para ser eleito em Nova Lima, ele tem que ser muito trabalhador, tem que correr atrás. O voto, atualmente, é uma coisa muito difícil. O que acontece? Ele está fazendo propaganda eleitoral para o próximo mandato em cima da Câmara e da Prefeitura. As caçambas não são dele, as caçambas são do município, ele não paga nenhuma caçamba. Eu perguntei a todos os vereadores, nenhum vereador concorda com a posição do Álvaro. Já disse que nós vamos, Senhor Presidente, é a segunda vez que eu peço ao Senhor, encarecidamente, que marcasse uma reunião com o prefeito Cássio. Há vários vereadores insatisfeitos com o que tem acontecido, tem boicote na prefeitura com alguns vereadores. O prefeito tem que saber disso. Eu tive problemas com o ex-prefeito, mas as coisas boas que ele mandava para a Câmara, o Senhor Presidente que foi meu companheiro sabe que eu votei. E vou continuar votando as coisas boas para Nova Lima. Mas, não venham jogar bola nas minhas costas. Não venham fazer politicagem porca. Aqui, dez páginas do Facebook do Senhor Álvaro fazendo a maior politicagem. O vereador requer, como o Coxinha requereu uma obra no Cruzeiro, o Senhor Álvaro vai lá, o vereador me relatou, que ele vai lá perguntando à moradora o que ela achava



daquela obra, aonde deveria ser. Senhores vereadores, o voto é suado. Tem a próxima eleição daqui a três anos e meio, que candidate, mas não venha usar a prefeitura, o Pátio de Obras, o prédio, boicotando vereador para fazer a sua campanha. Nós estamos muito longe da eleição. Aqui não tem ninguém bobo, aqui não tem menino, aqui não tem moleque. Eu não concordo com isso. Não é só com o Senhor Álvaro não. Eu estou de olho em algumas pessoas lá. É um absurdo, até hoje fiz setenta e quatro requerimentos, tive resposta de dois. Mesmo assim: ‘vamos estudar’. Isso dói. Eu não concordo com isso, espero que o prefeito tome as decisões cabíveis. Quem vota somos nós. O prefeito, Nova Lima e a prefeitura precisam do nosso voto aqui. Nós temos que tomar providências, não vamos agir como a Câmara passada que fez vista grossa, deu no que deu. Você sabe do que estou falando, deu no que deu. Nós não podemos ser boizinhos de presépio aqui. Falar as verdades, tem uns espertalhões já querendo derrubar vereadores aqui. Eu sou muito bom, sou um cara correto, não sou otário, eu enxergo longe, enxergo um mosquito atrás daquela montanha. Na política eu enxergo. Eu estou vendo o que as pessoas estão fazendo comigo, no prédio e no Pátio. Espero que eu não venha repetir aqui. Quando o prefeito der uma ordem para um subordinado, seja quem for o vereador, ele ganha para isso, ele tem que atender. Não é porque ele não gosta do José Guedes, não gosta do Joaquim, não gosta do Pedro, ‘não vou atender, vou engavetar’. Eu não vou aceitar isso. Eu sou Nova Lima, trabalho dia e noite aqui na Câmara, atendo o povo, me sacrifico, mas não venha jogar bola nas minhas costas, que eu não sou otário. Eu estou enxergando. Vou só relatar um fato. Porque o vereador pede



para uma quadrilha no Bairro Matadouro, ele pede o som, vão duas caixinhas de som que lá em casa a caixinha de som é maior. Pedi a iluminação, falaram com a dona responsável pela festa que se ela quisesse holofote, que pegasse lá no Pátio e colocasse. Não colocaram ponto de luz. Isso é sacanagem. Eu tive que pagar cantor aqui e em Macacos. Isso não pode acontecer. Espero que nós dez aqui possamos nos unir porque senão vai acontecer o que aconteceu com a Câmara passada”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou: “o que me deixa mais triste é a falta de respeito com o meu gabinete, com meus assessores. Em abril, meus assessores organizaram uma reunião com a comunidade juntamente com o prefeito, vai lá no Facebook e fala que foi ele quem fez a reunião com a comunidade. Isso é uma falta de respeito com o vereador, com a comunidade e com meu gabinete. E outra coisa, ele é Assessor Gerente, não é Secretário. Registrar a presença do novo Secretário, o Santinho. Isto aconteceu, o Santinho não era o Secretário. Então, aproveitar que o Secretário está aqui no Plenário e solicitar que tome as devidas providências. Olha o Facebook. Deixa um vereador colocar alguma coisa no Facebook como ‘o dever do vereador é fiscalizar, legislar’. Mas esse rapaz pode? Igual o vereador José Guedes falou, ele está lá, ele está ganhando. Ele tem que fazer o que o prefeito está pedindo. Você está correto, vereador, parabéns. Deixo aqui a minha tristeza com a falta de respeito com o meu gabinete. Colocar que ele que fez reunião no Cruzeiro? Isso é uma falta de respeito”. O vereador André Luiz Vieira da Silva disse: “eu fiquei até meio confuso com essa informação. Todos os gabinetes constantemente recebem pedidos, demandas da população. As pessoas pedem



para que se resolvam os problemas, desde quebra-molas, segurança, tudo. As pessoas por hábito procuram o vereador, todo mundo sabe disso. E o que a gente faz é encaminhar as demandas, que faz parte do trabalho do vereador, para o Executivo, porque nós somos o porta-voz do povo, eleitos pelo povo para isso. E uma das coisas que a gente mais recebe nos nossos gabinetes, de pedidos, pelo menos no meu, é pedido de caçamba. E dias desses, nossos pedidos eram encaminhados para a Secretaria de Obras e eram atendidos. Dias desses foi cortado esse trâmite e a gente recebeu uma ordem para que todos os pedidos de caçamba fossem encaminhados diretamente para o gabinete do prefeito, ou seja, se uma pessoa hoje chegar no meu gabinete e pedir uma caçamba, eu tenho que encaminhar um ofício para o prefeito Cássio, e só então esse pedido vai ser encaminhado para o Pátio de Obras. Imagina-se que vai ser assim para que ele seja atendido. E essa informação que o Álvaro deu aí, é de que basta a pessoa ir ao Pátio de Obras. Quer dizer, a pessoa pode ir ao Pátio de Obras e encaminhar o pedido direto ao Pátio de Obras e o vereador não pode encaminhar um pedido ao Pátio de Obras. Isso está meio confuso. Já foi dito aqui várias vezes que as coisas acontecem e que o Cassinho não está sabendo. Eu quero dizer que o Cassinho sabe de tudo, não tem essa não, porque é o olho do dono que engorda o gado. Se não sabe é irresponsabilidade dele. E isso, como o vereador Alessandro Coxinha falou, é um desrespeito. Eu entendo dessa forma, se a pessoa pode, se o Pátio de Obras está apto para receber um pedido de caçamba da população, porque eles não podem receber um pedido de caçamba de um vereador se a população vem até o vereador? Tem alguma coisa errada. A partir de hoje,



nem sei para quem envio o pedido de caçamba. Se envio para o prefeito ou se envio diretamente para o Pátio de Obras. É muito pertinente a sua colocação, vereador José Guedes, quero dizer que fiquei um pouco surpreso e sem entender essa questão”. O vereador Gilson Antônio Marques afirmou: “quero concordar com o vereador Pastor André. O prefeito sabe sim de todas as situações que acontecem na prefeitura. Ele não tem o pulso para tomar providências. Ele não quer que o vereador apareça na cidade. Se deixar, o prefeito vai mandar fazer uma sepultura e enterrar todos nós vivos. É isso que ele quer de nós. E ele sabe perfeitamente de tudo o que acontece, mas não toma providências. Veja bem, semana passada foi feriado prolongado, mas não deu para ele, ele não chegou à cidade até hoje. Feriado é prerrogativa dele e esses dois dias são prerrogativa dele? Ele não está nem aí para nós. Então, tem que bater mesmo, tem que resolver as coisas aqui dentro porque se a gente não resolver, esta cidade vai afundar, eu já disse isso aqui duzentas vezes, vai cair nas nossas costas de novo”. O Senhor Presidente registrou: “espero que o prefeito mande a Planta Genérica de Valores do Município para a Câmara em novembro para não chegar dezembro e a Casa ter que votar no afogadilho. Uma pessoa que tem um restaurante no Jardim Canadá me parou. Vocês sabem quanto é um licenciamento? Todo ano tem que fazer para ter um restaurante no Jardim Canadá. Todo ano têm que pagar quatro mil e quatrocentos reais, fora os alvarás que pagam. Nós temos que fazer um pente fino nesses valores. Inclusive ligação de esgoto, parece que são duzentos e trinta reais, tem gente que não tem dinheiro nem para ligar água, vai ligar esgoto e pagar duzentos e trinta reais? Tem que fazer um



penete fino nisso. Lembrar que várias empresas estão indo embora do Jardim Canadá porque não tem modo de expandir, não tem terreno. Eu já citei nesta Casa para o prefeito que saiu, estou citando para o atual, desapropriar toda a marginal do Água Limpa, vira um parque industrial para levar essas empresas para lá para não perder. Estamos perdendo para Raposos, para Betim, para todos os lugares. Lembrar que o Presidente do Villa Nova está pedindo demissão. O Jairo Gomes é uma pessoa maravilhosa, todo mundo conhece ele, trabalha em termos de Villa Nova, adora o Villa Nova, um cara honesto, direito. Tem um monte que está na diretoria dele, não vou citar nomes, agora está na hora desse povo assumir o Villa Nova, o Villa Nova é tão bom para assumir. Quero ver se eles têm peito para assumir o Villa Nova. Porque eu, quando passei por lá, nunca saí. Ele está saindo por motivos de saúde porque ele não aguenta mais. Agora quero ver quem vai assumir o Villa Nova porque o Pedro, do Supermercados BH, encheu o Villa Nova de dinheiro e esses que estão por aí foram lá e pagaram um ou outro para xingar ele: ‘sai daqui, vai embora daqui, você é ladrão’. Um cara daqueles, ladrão de quê? Chamaram ele de ladrão dentro do campo. O cara falou: ‘ah, não aguento isso não’. Agora, quero ver esta diretoria assumir o Villa, essa aí que queria ser tanto vice-presidentes. Quero ver os vice-presidentes assumirem o Villa Nova. Esse era o meu desabafo”. Logo após, o Senhor Presidente deu início à Homenagem à Senhora Ephigênia Raymunda de Assis e registrou: “Hoje, temos a honra de receber na Câmara Municipal a Sra. Ephigênia Raymunda de Assis pela passagem de seus cem anos de vida dedicados à família e, conseqüentemente, à construção de uma



cidade mais digna e feliz. De uma família numerosa, mãe de seis filhos, quatorze netos, vinte bisnetos e tataranetos. Dona Ephigênia sempre se dedicou à família e passou aos seus descendentes a importância do respeito, da educação e da gentileza. Durante a sua trajetória teve como lema: ‘a educação é a chave que abre todas as portas. Devemos honrar o nome que recebemos, o lugar que vivemos, só assim formaremos a dignidade da família alicerçada no amor e compromisso cristão’”. Destacou e agradeceu a presença dos familiares da homenageada. Convidou o vereador José Guedes, autor do requerimento, para proceder à homenagem. O vereador José Guedes cumprimentou todos e registrou: “Esta noite é muito especial para todos nós vereadores e para Nova Lima. O currículo da homenageada Ephigênia Raymunda de Assis é, sem dúvida nenhuma, o mais vasto e puro que nos meus seis mandatos como vereador presenciei. Ephigênia tem seis filhos, quatorze netos, vinte bisnetos e dois tataranetos. Com 100 anos de idade, a história da senhora é maravilhosa, a maior riqueza que Dona Ephigênia possui é sua família. Em 1913, na Cidade de Itabirito, em Minas Gerais, nascia a menina Ephigênia, terceira filha de Thomas de Assis Pinto e Floricena Melchides de Assis Pinto. A vida não era fácil para eles que moravam afastados da cidade, o pai arrendava terreno onde podia trabalhar com o carvão na carvoaria. Serviço pesado, mas muito honroso. Em julho de 1938, na igreja de Santo Antônio, Ephigênia se casou, os pais não estavam presentes, mas os padrinhos e amigos deram testemunho de amizade e fé na nova família que se firmava com amor e as bênçãos de Deus. Logo que Ephigênia engravidou, nasceu a primeira filha Marlene, saudável e bonita, encantou a todos.



Depois de um ano e nove meses, veio a segunda, Mirna, uma criança linda, o casal se sentia feliz. Dois anos depois, veio a terceira filha Maria, as três filhas eram a alegria do casal. No ano de 1946, tiveram seu primeiro filho homem, Eurico. Em 1948, nasceu Antônio Carlos e depois nasceu Hélio. Certo dia, Thomas entrou em casa com uma chave na mão de uma casa cedida pela Morro Velho, casa situada no Bairro do Retiro, à Rua Carlos Roscoe, nº 5. Foi uma alegria muito grande, deixariam de pagar aluguel. Em setembro de 1951, faleceu o seu esposo Fortunato Roque de Assis em um grave acidente na mina da Morro Velho que tirou sua vida. Ficava viúva Ephigênia, com seus seis filhos menores de idade. Sendo a primeira com onze anos e o mais novo com 11 meses. O marido sempre precavido deixou um pecúlio, com o qual Ephigênia pode comprar sua casa. Ephigênia em sua longa vida sempre aconselhou seus filhos e netos, é uma mulher corajosa que ficou viúva muito cedo, mas nunca abaixou sua cabeça. Sempre apegada em Deus e com uma fé inabalável. O seu lema que foi passado para todos: respeito, educação e gentileza, estes três itens abre todas as portas. Devemos honrar o nome que recebemos de nossos pais e trabalhar para que este seja respeitado onde estivermos. Só assim formaremos a dignidade da família alicerçada no amor e compromisso cristão. Hoje, depois de tantas lutas, vitórias e decepções, alegrias e tristezas, Ephigênia completou 100 anos. Ephigênia continua nos abençoando e orando para todos seus familiares para que tenham saúde e possam trabalhar, pois o trabalho alegria a vida, Deus os conserve fortes e lhes dê uma vida longa. Ela é assim, ela é amorosa mesmo na fragilidade da idade. Nos meus seis mandatos, homenageei seis mulheres que



completaram cem anos de idade, até o presente momento não consegui homenagear um homem, mas muito em breve terei a felicidade de homenagear o Senhor João Ferreira que completou cento e um anos no último dia de quinze de agosto, dia de nossa Padroeira. É com muita alegria e satisfação que homenageio a Senhora Ephigênia. A Senhora tem uma família maravilhosa, é minha vizinha e a família da Senhora é uma das melhores que Deus colocou no mundo. Obrigado”. Em seguida, o vereador José Guedes entregou à Senhora Ephigênia a Menção Honrosa que contém os seguintes dizeres: “A Câmara Municipal de Nova Lima homenageia a Senhora Ephigênia Raymunda de Assis. Receba essa homenagem como expressão de respeito, de gratidão e de admiração. Nova Lima, 20 de agosto de 2013”. O Senhor Presidente entregou flores à Senhora Ephigênia Raymunda de Assis. O vereador Fausto Niquini Ferreira abraçou a Senhora Ephigênia, sua paciente com maior experiência de vida. A Senhora Marlene de Assis Datto, filha da Senhora Ephigênia, cumprimentou todos e registrou: “Receber uma homenagem do Legislativo é acolher a valorização da família e vivenciar a amizade. Agradeço a Deus por esta oportunidade, dando à Ephigênia Raymunda de Assis, a minha mãe, condição de estar conosco até hoje. Foi uma vida de luta, fé e superação, pautada na certeza de que a sua missão era cuidar dos filhos muitos novos e órfãos, transmitindo-lhes os ensinamentos necessários para fortalecer o caráter, valorizar a vida e a família. Esta homenagem estendemos a todos os nossos idosos e é também uma chamada de consciência para que cuidemos deles com amor, carinho e respeito. Se hoje desfrutamos de melhores condições de vida é porque eles lutaram por nossos direitos e



trabalharam com ardor e responsabilidade para que tivéssemos o acesso. Tudo que conquistamos foi por mérito do trabalho de nossos pais que com tenacidade, muita luta, amor e fé batalharam por um mundo mais justo e mais generoso. Agradecemos de coração ao nosso querido amigo José Guedes e gostaria de encerrar com um poema de Cora Coralina, cuja vida é uma motivação para todos nós, no qual destaca a importância da simplicidade e da esperança. ‘Não sei se a vida é curta ou longa demais para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas. Muitas vezes basta ser: colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia, desejo que sacia, amor que promove. E isso não é coisa de outro mundo, é o que dá sentido à vida. É o que faz com que ela não seja nem curta, nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira, pura enquanto durar. Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina’. A todos nosso carinho, respeito e amizade. Muito obrigada”. O Senhor Presidente agradeceu à Dona Ephigênia, seus familiares, filhos, netos, bisnetos e tataranetos. Afirmou que é uma honra para a Casa homenageá-la. Parabenizou o vereador José Guedes, autor da iniciativa, todos os vereadores que contribuíram para a aprovação do requerimento e concretização desta homenagem. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião.

---